EUA e UE apoiam um processo político ligado ao crime organizado

O primeiro-ministro Hashim Thaci faz parte de um sindicato do crime

By Prof Michel Chossudovsky
Global Research, February 25, 2008
25 February 2008

Nossas orientações são claras. A construção do estado de Kosova, desenvolvimento económico, bem estar económico e social e medidas rigorosas contra a corrupção, o crime organizado e o comportamento negativo, assim podemos melhorar a segurança e integrar Kosova nas estruturas da União Europeia.
(Hashim Thaci, presidente do Democratic Party of Kosovo (PDK), primeiro-ministro do governo provisório do Kosovo, antigo líder do KLA e criminoso conhecido)

O PDK, liderado por Hashim Thaci, antigo comandante do Kosovan Liberation Army, tomou o controle de muitas municipalidades após a guerra. O partido tem ligações estreitas com o crime organizado na província.
(The Observer, 29/Outubro/2000)

O sr. Thaci, alcunhado "a Cobra" durante o seu tempo no KLA, é um satisfeito trapaceiro de 32 anos, ex-comandante rebelde com fracos dotes retóricos, ligações ao crime organizado e determinado a preservar as relações entre o seu partido e os Estados Unidos.
(The Scotsman, 20 October 2000)

"Eu conheço um terrorista quando vejo um e estes homens são terroristas".
(Enviado Especial dos EUA e Embaixador Robert Gelbard)

"O KLA (anteriormente encabeçado por Hashim Thaci) está ligado a todo o cartel da droga no Médio e Extremo Oriente. A Interpol, Europol e quase todas as agências europeias de inteligência e contra-narcóticos tem fichas abertas sobre sindicatos da droga que conduzem directamente ao KLA"
(Michael Levine ex-responsável do US Drug Enforcement Administration (DEA))

Hashim Thaci fundou o "Drenica-Group", uma organização subterrânea que se estima ter controlado entre 10% e 15% de todas as actividades criminosas no Kosovo (contrabando de armas, carros roubados, petróleo, cigarros e prostituição).
Wikipedia

Os EUA, a União Europeia e a ONU estão a apoiar um governo no Kosovo encabeçado por um criminoso conhecido, o primeiro-ministro Hashim Thaci.

O cargo de primeiro-ministro foi criado sob o "Provisional Institutions of Self-Government (PISG)" estabelecido pela United Nations Interim Administration Mission in Kosovo (UNMIK)

Sob mandato da ONU, a finalidade do governo provisório era “providenciar ‘auto-governo democrático provisório’ antes de uma decisão sobre o estatuto político do Kosovo.

Hashim Thaci e o secretário--geral da UE, Javier Solana

O que isto significa é que as Nações Unidas não só ajustaram o cenário para um governo do Kosovo “independente”, em violação do direito internacional, como também instalaram no Kosovo um governo integrado pelos membros de um sindicato do crime. Todos os três primeiros-ministros do Kosovo, Ramush Haradinaj, Agim Ceku and Hashim Thaci são criminosos de guerra.

O Kosovo Democratic Party encabeçado pelo antigo comandante do KLA Hashim Thaci é essencialmente um desdobramento do antigo Kosovo Liberation Army.

O apoio encoberto dos EUA-NATO ao KLA remonta aos meados da década de 1990. No ano anterior ao bombardeamento de 1999 da Juguslávia, o KLA era muito abertamente apoiado pela administração Clinton.

Madeleine e Hashim

O líder do KLA Hashim Thaci foi um protegido de Madeleine Albright. Ele foi escolhido por Albright para desempenhar um papel chave a favor de Washington nas negociações de Rambouillet em 1998.

As ligações do KLA ao crime organizado foram documentadas pela Interpol e o Congresso dos EUA. O *Washington Times,* num artigo publicado em Maio de 1999, descreve o KLA e suas ligações à administração Clinton como se segue:

> Alguns membros do Kosovo Liberation Army [encabeçado pelo actual primeiro-ministro do Kosovo, Hashim Thaci], o qual financiou o seu esforços de guerra através da venda de heroína, foram treinados em campos terroristas dirigidos pelo fugitivo internacional Osama bin Laden – o qual é procurado pelos bombardeamentos em 1998 de duas embaixadas estado-unidenses na África que mataram 224 pessoas, inclusive 12 americanos.
>
> Os membros do KLA, adoptados pela administração Clinton nos 41 dias da campanha de bombardeamento da NATO para levar a Jugoslávia do Presidente Slobodan Milosevic à mesa de negociação, foram treinados em campos secretos no Afeganistão, Bosnia-Herzegovina e alhures, segundo relatórios de inteligência que acabam de ser obtidos.
>
> Os relatórios também mostram que o KLA alistou terroristas islâmicos – membros do Mujahidin – como soldados no seu conflito em curso contra a Sérvia, e que muitos já haviam sido contrabandeados para dentro do Kosovo para juntarem-se ao combate.
>
> Os relatórios de inteligência documentam o que é descrito como uma "ligação" entre Bin Laden, o milionário saudita fugitivo, e o KLA – incluindo uma área de plataforma comum em Tropoje, Albânia, um centro para terroristas islâmicos. Os relatórios dizem que a organização de Bin Laden, conhecida como al-Qaeda, tanto treinou como apoiou financeiramente o KLA. (Washington Times, 04/Maio/1999)

O *Christian Science Monitor,* em 14/Agosto/2000, descreve a rede criminosa controlada por Thaci:

> **A polícia da ONU suspeita que grande parte da violência e intimidação veio de antigos membros do KLA, especialmente aqueles aliados com Hashim Thaci,** o antigo líder do KLA e chefe do Democratic Party of Kosovo, um dos desdobramentos políticos do KLA.
>
> Num incidente recente, a loja de um activista do LDK na aldeia natal do sr. Thaci foi alvejada com rajadas de armas automáticas – o segundo destes ataques desde Novembro.
>
> Potencialmente o partido de Thaci tem muito a perder nas eleições, a qual é apenas para gabinetes municipais. Depois de as forças sérvias terem-se retirado no ano passado, o KLA ocupou sedes de municipalidades e de instituições públicas por todo o Kosovo e estabeleceu o seu próprio governo provincial.
>
> Embora a ONU tenha gradualmente afirmado a sua própria autoridade e colocado representantes de outros partidos políticos em governos locais, em locais como Srbica ex-membros do KLA filiados ao partido de Thaci ainda exercem um virtual controle completo.
>
> "Estes sujeitos não estão em vias de abandonar o poder facilmente", diz Dardan Gashi, analista político junto ao International Crisis Group, uma organização de investigação com sede nos EUA e com um gabinete em Pristina.

> A polícia da ONU também suspeita que o crime organizado está envolvido em parte da violência. Ela diz que grupos criminosos dedicados à extorsão, contrabando e prostituição confiam nos laços estreitos que têm com algumas pessoas no poder. A perspectiva de perder estas conexões – e o rendimento que elas geram – podem torná-los mal dispostos em relação ao LDK.
>
> Responsáveis dizem que o problema é pior na região Drenica do Kosovo, a área central do KLA e a fortaleza do partido de Thaci. Srbica, onde Koci é o presidente local do LDK, é uma das cidades principais em Drenica.

Heritage Foundation: Apoio ao KLA-KDP, apesar das suas ligações criminais

Num relatório de Maio de 1999 a Heritage Foundation reconheceu que o KLA é uma organização criminosa. No entanto, clamou pelo apoio ao KLA por parte da administração Clinton:

> Deveriam os EUA reforçar o potencial militar do KLA contra o regime brutal de Milosevic, apesar das inabituais raízes ideológicas do KLA e das suas ligações visíveis ao crime organizado? O KLA não representa todos os grupos que buscam um fim às campanhas brutais de Milosevic e sabe-se que cometeu algumas atrocidades por si próprio, ele é a força mais significativa de resistência à agressão jugoslava dentro do Kosovo. Além disso, a escala e o âmbito dos seus crimes foi reduzida pela sistemática campanha de terror desencadeada pelos militares, paramilitares e forças policiais jugoslava dentro do Kosovo, às quais Washington tem-se oposto com firmeza desde a guerra de 1999. (Heritage Foundation Report, 13/Maio/1999)
>
> Afastar-se agora do KLA privará os Estados Unidos dos benefícios de cooperar com uma força de resistência que é capaz de apoiar a pressão sobre Milosevic para negociar um assentamento (Ibid)

A Heritage Foundation apoia o Kosovo Democratic Party (KDP), que é integrado por antigos membros do KLA.

O KDP reteve suas ligações ao crime organizado. Esta posição de um modo geral resumo a atitude da "comunidade internacional" em relação ao Kosovo. Mais recentemente, a Heritage Foundation, que desempenha um papel nos bastidores na formulação da política externa estado-unidense, tem estado a pressionar pela "independência" do Kosovo.

Hashim Thaci

Hashim com outro criminoso de guerra: Tony Blair

A evidência confirma amplamente que o primeiro ministro do Kosovo nunca cortou as suas ligações com o crime organizado.

Um conhecido criminoso está a ser protegido pelas Nações Unidas: Ele foi detido em

Budapeste em Julho de 2003 a pedido da Interpol e foi imediatamente libertado, a seguir a um pedido da Missão das Nações Unidas no Kosovo (UNMIK). Isto não é um evento isolado. Há evidência de que a Missão da ONU e sua força de polícia internacional protegeram o antigo KLA, o qual na sequência do bombardeamento da NATO de 1999 foi re-etiquetado como Kosovo Protection Corps (KPC) sob mandato formal da ONU.

Segundo o ministro da Justiça sérvio, Vladan Batic, "o processo em Hais no tribunal de crimes de guerra tem mais de 40 mil páginas de provas contra o antigo líder do Kosovo Liberation Army, Hashim Thaci, (citado por Radio B92, Belgrado, 03/Julho/2003).

Em Abril de 2000, a secretária de Estado dos EUA, Madeleine Albright, "ordenou à promotora chefe do Tribunal de Haia, Carla del Ponte, que retirasse Hashim Thaci da lista de suspeitos de crimes de guerra" (Tanjug, 06/Maio/2000). Carla del Ponto a seguir afirmou que não havia provar suficientes para indiciar Thaci por crimes de guerra.

Na generalidade, a Missão da ONU actuou como um acessório na protecção de um sindicato do crime.

Em Novembro de 2003, foram iniciados em Belgrado procedimentos criminais contra vários antigos comandantes do KLA. Estes incluíam Hashim Thaci, Agim Ceku e Ramush Haradinaj. .O nomes de Haradinaj e Ceku estão em listas da Interpol.

Condoleeza Rice encontra-se com o presidente do Kosovo Fatmir Sejdiu e o primeiro-ministro Agim Ceku (esquerda)

Da esquerda para a direita: Hashim Thaci, Bernard Jouchner, General Michael Jackson, Agim Ceku, general Wesley Clarke

Agim Ceku

Agim Ceku é conhecido por ter cometido sistemáticos crimes de guerra na região de Krajina, na Croácia, em meados da década de 1990, envolvendo o massacre e limpeza étnica da população sérvia. Ele foi brigadeiro general no Exército croata e um dos planeadores da Operação Tempestade, a qual levou à expulsão de várias centenas de milhares de sérvios da região de Krajina. Em 1999 ele foi nomeado comandante do KLA, com a aprovação dos EUA e da NATO. A seguinte foi nomeado comandante da Kosovo Protection Corps (KPC) patrocinado pela ONU (na sua folha de pagamento) e tornou-se primeiro ministro do Kosovo em 2006, sendo sucedido por Hashim Thaci, o actual primeiro-ministro. No Kosovo, ele continua a ter ligações com sindicatos do crime organizado. Segundo o London Observer, o KPC que foi chefiado por Ceku estava envolvido em actos de tortura assim como à protecção da prostituição no Kosovo. (14/Março/2000, *Atlanta Journal-Constitution)*

Os media ocidentais: Desinformação no que se refere à natureza do governo do Kosovo

O governo do Kosovo está ligado a sindicatos de crime organizado e envolvido em tráfico de narcóticos e seres humanos.

O facto de todos os três primeiros-ministros do Kosovo, Ramush Haradinaj, Agim Ceku e Hashim Thaci serem criminosos de guerra não foi reconhecido nos recentes relatos da imprensa quanto à independência do Kosovo.

Os EUA e a UE estão a apoiar a criminalização da política no Kosovo.
12/Fevereiro/2008
© Copyright Michel Chossudovsky, Global Research, 2008

Ver também dois artigos do Washington Times . O primeiro foi publicado em Maio de 1999 e descreve o KLA como uma organização criminosa. O segundo, publicado em Fevereiro de 2008, destaca o papel do primeiro-ministro Hashim Thaci, "antigo criminoso" no processo de independência do Kosovo.

1. KLA rebels train in terrorist camps , de Jerry Seper, 04/Maio/1999
2. Kosovo independence seen likely for Feb. 17 , de Dusan Stojanovic, 09/Fevereiro/2008

O original encontra-se em http://www.globalresearch.ca/index.php?context=va&aid=8055

Este artigo encontra-se em http://resistir.info/ .

The original source of this article is Global Research
Copyright © Prof Michel Chossudovsky, Global Research, 2008

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Prof Michel Chossudovsky

About the author:

Michel Chossudovsky is an award-winning author, Professor of Economics (emeritus) at the University of Ottawa, Founder and Director of the Centre for Research on Globalization (CRG), Montreal, Editor of Global Research. He has taught as visiting professor in Western Europe, Southeast Asia, the Pacific and Latin America. He has served as economic adviser to governments of developing countries and has acted as a consultant for several international organizations. He is the author of 13 books. He is a contributor to the Encyclopaedia Britannica. His writings have been published in more than twenty languages. In 2014, he was awarded the Gold Medal for Merit of the Republic of Serbia for his writings on NATO's war of aggression against Yugoslavia. He can be reached at crgeditor@yahoo.com

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca